FACULDADE REGIONAL JAGUARIBANA - FRJ

CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

ESTÉFANI ARAÚJO SOUSA

EUDERLANIA DE MOURA COSTA

IONE LIMA DA SILVA

REGIVANIA DE LIMA LOPES

SIMONE BEZERRA SOUSA

WENNYA SABRINA DE SOUZA CUNHA

ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE MOTIVAÇÃO DE ENSINO NAS ESCOLAS DA ZONA RURAL.

ALTO SANTO- CEARÁ

2022

ESTÉFANI ARAÚJO SOUSA
EUDERLANIA DE MOURA COSTA
IONE LIMA DA SILVA
REGIVANIA DE LIMA LOPES
SIMONE BEZERRA SOUSA
WENNYA SABRINA DE SOUZA CUNHA

ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE MOTIVAÇÃO DE ENSINO NAS ESCOLAS DA ZONA RURAL.

Trabalho apresentado como requisito da avaliação para obtenção da nota de disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica XIII, com o tema: Análise das ferramentas de motivação de ensino nas escolas da zona rural, orientado pela prof. Francisca Taneide Santos de Medeiros da referida Faculdade Regional Jaguaribana-FRJ

ALTO SANTO-CE

2022

ESTÉFANI ARAÚJO SOUSA
EUDERLANIA DE MOURA COSTA
IONE LIMA DA SILVA
REGIVANIA DE LIMA LOPES
SIMONE BEZERRA SOUSA
WENNYA SABRINA DE SOUZA CUNHA

ANÁLISE DAS FERRAMENTAS DE MOTIVAÇÃO DE ENSINO NAS ESCOLAS DA ZONA RURAL.

Aprovado em___/___/_____

BANCA EXAMINADORA

_____

Profª Francisca Taneide Santos de Medeiros

ALTO SANTO-CEARÁ

2022

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5
1.1. Descrição do nível escolar 6
1.2. Descrição da escola pesquisada 6
1.3. Breve histórico da escola pesquisada 6
1.4. Missão/valores 7
2. DESENVOLVIMENTO 9
2.1. Diagnóstico 9
2.2. Prognóstico 11
2.3. Proposição de sugestão 14
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS 17
REFERÊNCIAS 19
APÊNDICE I- Questionário para o gestor sobre plano de carreira. 20
APÊNDICE II- Questionário para professor sobre plano de carreira. 21

1. INTRODUÇÃO

Motivação por sua definição é a ferramenta usada para inspirar terceiros concluir um determinado objetivo, sem motivação não há força ou auxílio suficiente para se ultrapassar as barreiras postas no caminho, especialmente quando o conceito é posto frente a uma esfera educacional, onde se manter firme e sempre buscar por novos conhecimentos é mais que essencial, ou seja, é viável dizer que a motivação de ensino deve-se primeiramente vir por meio do professor que ocupa o papel mediador, para então ser posta como exigência para o mediado, fazendo com que o aluno sinta-se incentivado a adquirir novos aprendizados, já que, a busca meios de aprendizagem hoje, está mais acessível e inovadora.

Levando em consideração os avanços tecnológicos, mesmo que de maneira trágica e até mesmo forçada, no meio pedagógico após o recente episódio pandêmico, é perceptível quão satisfatório o auxílio digital que pode ser quando utilizado em sala de aula, contanto que o professor se automotive para lidar com os alunos para que haja um bom rendimento escolar. É por meio dessas ferramentas que o docente se envolve com o aluno e o ajuda a estabelecer objetivos pessoais até mesmo desde a infância, como através de uma leitura partilhada, feedbacks constantes, pequenas recompensas, jogos lúdicos em recursos digitais, dentre outros. Mas para que isso realmente aconteça é necessário, além de, funcionários quilificados, não só curricularmente, mas também, psicologicamente é também de extrema importância que a estrutura da instituição seja de qualidade e inspire qualidade.

Posto isso nosso projeto busca analisar as ferramentas de motivação dando foco nas fragilidades de escolas habituados na zona rural, após observações frente as carências apresentadas em instituições do interior, por meio de entrevistas, visitas de campo, e baseamento teórico, para assim, ter respostas de como a falta de um apoio necessário ao professor, afeta para que um bom ensino, onde o profissional tem que buscar além as habituais práticas pedagógicas, e o que se é feito para motivar os alunos que geralmente não tem uma visão de futuro tão amplo e que ficou ainda mais danificada após a pandemia.

Segundo a citação de Williams e Williams (2011) “motivação é provavelmente fator mais importante que os educadores podem apontar para melhorar a aprendizagem” retirada do “Manual Motivação e Aprendizagem” de Ana Lopes Fernandes, esse pensamento vem de extremo encontro com a visão geral

desse projeto, sendo possível logo se observar a confirmação da importância e o benefícios que a motivação traz, deixando explícita a relação entre o professor-aluno-motivação.

Assim, demostrando nosso interesse em contribuir de forma significativa e demonstrar o quanto um ambiente motivade é de suma importancia afim de conhecer e se aprofundar na realidade dessa relação entre o educando e o aluno inseridos na escola EMEF Joao Rodrigues Torres, localizado no Baixio Grande, zona rural da cidade de Alto Santo, Ceara.

1.1. Descrição do nível escolar

A escola EMEF JOAO RODRIGUES TORRES tem atualmente cento e cinquenta (150) alunos, e funciona nos periodos da manhã e tarde. Com modalidades de ensino da educação infantil com quarenta e nove (49) alunos ao ensino fundamental com cento e um (101) alunos. O nucleo docente do ensino fundamental é formado pelos os professores José Celestino Filho, Raimunda Lonalva Queiroz Silva, Regielis Nobre Elias, Josélia Maia Rodrigues, Undina Kelly Gomes Costa, Franscisco Kairton Silva Lima.

1.2. Descrição da escola pesquisada

A EMEF João Rodrigues Torres está localizada no Baixio Grande um municípios de Alto Sando, Ceara. A estrutura da escola possui seis (06) salas de aula, com dois (02) banheiros, uma (01) biblioteca, uma (01) cozinha, e uma (01) sala multificional, a escola não tem uma quadra esportiva da escola, mas faz o uso da quadra da comuninade.

Os alunos vem de lares com diferentes arranjos familiares, sendo que a maioria dos alunos têm, uma origem humilde, representando a realidade econômica e social da região rural e uma carência de visão para melhorar sua vida a partir da educação escolar evidenciando a ausência de parceria dos pais.

1.3. Breve histórico da escola pesquisada

Em vinde e cinco (25), de Setembro, no ano de mil novecentos e setenta e oito (1978), a EMEF João Rodrigues Torres foi fundada, quando a primeira dama do

municipio Maria Terezina Chagas bezerra, fez a nucleação de todas as escolas das zonas rurais. Teve como primeira professora Maria De Lourdes De Oliveira, que ensinou seus primeiros alunos Edivanir Torres De Lima, Francisca Laurivanda Torres De Lima, e Antonia Edna Sales De Souza, Katia Torres e Helia Maria Sales De Sousa. Após ver a necessidade de mais professores foi contratado Auxiliadora De Souza Bezerra e Maria De Fatima e Rigoberto De Oliveira Souza.

A escola esteve ao longo desses anos preocupados com a formação das novas gerações para a sua inserção na sociedade Altosantense, compondo os principais avanços na construção do prédio escolar, na quantidade de professores, em novas salas de aula, unidades executoras, no conselho escolar, no Projeto Político Pedagógico, sala de professores, na ampliação da cozinha e pintura escolar.

Teve como destaque, o Spaece, sendo que o segundo é durante muitos destaque verde escuro na avaliação externa, obtendo o resultado mais que desejável. Já no meio cultural, a equipe de Quadrilha João de Barro que se destacou oito (08) vezes, obtendo 1° Lugar, em competições juninas locais. Tinha grupo de teatro composto por alunos da escola, onde foi destaque por onde passava. Se destacava tambem na area esportivas, como jogos e olimpiadas escolares, conseguindo diversos troféus em variados anos.

Desenvolveu diversas ações pela com-vida, como oficina de reciclagem construção de brinquedos e objetos com garrafa PET construção de canteiro para horta produção de sabão com óleo utilizado.

Diretores professores e funcionários lutaram por uma escola melhor, para uma educação baseada na cidadania, igualdade, equidade, transformação social, ética, cooperação e, solidariedade, planejamento e participação.

1.4. Missão/valores

A escola EMEF João Rodrigues Torres, busca estimular em todos os alunos o desenvolvimento da capacidade intelectual e da consciência crítica, para serem os melhores naquilo que se propuserem a fazer também no campo da responsabilidade social, desenvolvendo projetos pautados pela inovação, pela qualidade e pela ética, que contribuam para a formação de uma sociedade educada, empreendedora, participativa e auto-determinada

Promete fazer o trabalho idealizando na inovação com compromisso maior

para qualidade de ensino aprendizagem do aluno, respeitando suas diferenças, visando a construção de uma sociedade mais justa, que deve ser desenvolvida, principalmente por meio da educação. Subsidiando-nos pela dialética, visando o confronto de conceitos com o intuito de enfatizar a importância da educação e os seus benefícios na vida do educando, tendo como valores pautados, a Igualdade, reconhecendo o direito de todos; A ética, trabalhando com elevado senso de compromisso, seriedade e respeito em todas as ações, construindo valores maiores e respeitando as diferenças; A inovação, incentivando a busca de soluções criativas e inovadoras diante dos desafios; O planejamento, desenvolvendo ações que contenham intencionalidade nos estudos, utilizando procedimentos e avaliação; A participação, trabalhando em equipe, com forte senso de comprometimento e colaboração; A solidariedade, valorizando o espírito coletivo, comprometimento e colaboração no alcance dos objetivos institucionais; O compromisso social, entendendo que as decisões devem ser baseadas em preceitos legais, respeitando as pessoas, as comunidades e ao meio ambiente; A cidadania, respeitendo aos direitos humanos, consagração indistinta da dignidade de todos os cidadãos; O espírito de cooperação, respeitando a convivência e trabalho baseados em valores de apoio mútuos e solidariedade; A equidade, adequando a oportunidade, de acordo com a necessidade.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. Diagnóstico

A escola tem por sua finalidade atender os alunos para que de forma unificada tenha um ensino de aprendizagem por meio da igualdade. Acesso de políticas educacionais para uma alfabetização a ser desenvolvida para a inclusão dos educadores.

A EMEF João Rodrigues Torres, escola na qual foi pesquisada por suas pontualidades, têm grande personalidade por ofertar seus grandes educadores, por sua formação e graduação. Que então oferece um ensino habilitado de uma forma de aprendizado para os alunos.

Porém, os números de estudantes nas escolas de zona rural são muito baixo, isso ocorre devido à falta de trabalho para as famílias que vivem na comunidade e que muitas vezes preferem ir embora para a cidade em busca de condições melhores. A falta de práticas pedagógicas para se trabalhar com o aluno como o lúdico como brincadeiras, jogos, rodas de leitura. A falta de investimento por parte dos governantes na tecnologia para que o aluno possa praticar atividades e trabalhos em equipe. Na maioria das vezes um só professor de uma determinada área para ensinar várias turmas com alunos de diferentes séries e idades. Tem também professores que não ocupam a sua devida formação acadêmica.

Na pandemia, mesmo que de maneira lenta, uso das ferramentas tecnologicas foram aplicadas na metodologia da escola. Google Meet, por exemplo, foi o meio mais utilizado para o ensino virtual, por fazer videoaul, possibilitando que de forma alguma os alunos ficassem prejudicado, sempre garantindo o contato do professor com o aluno. A rede social Whastapp, foi usada para o acesso de informação, para envio de atividades e o recebimento.

Agora, voltando para a realidade do novo normal, a escola estudada tem ponto positivo para a inclusão social, sempre dando uma grande importância a relevância entre professor e alunos para que se exista um ensino educacional de grandes qualidades.

Segundo o patrono da educação brasileira, Paulo Freire, “Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas mudam o mundo.” Ao optar por pesquisar as ferramentas de motivação nas escolas de zona rural

podemos perceber inúmeras fragilidades, na referida escola João Rodrigues. Podemos analisar que apesar de todo o amor que está presente em cada funcionário da mesma escola, pois, se nota a precariedade da estrutura escolar.

Não há uma área de lazer com brinquedos e quadra esportiva, para que os alunos possam ter diversão na hora do intervalo ou mesmo aulas de educação física. As salas de aula, são pequenas e pouco arejadas, tornando-se muito quente, para os alunos, sendo que os ventiladores também são poucos. Não há na escola uma sala de reunião para que o núcleo gestor do instituto e professores possam se reunir para discutir e interagir sobre assuntos dos alunos com os pais. Pois, é muito importante que haja essa troca, escola e pais são uma dupla fundamental para o crescimento, aprendizado e desenvolvimento do aluno na escola. Há também a necessidade de ter uma biblioteca para os alunos, que os mesmos poderiam utilizar para fazer trabalhos escolares e pesquisas. Há necessidade de uma sala de informática para que as crianças possam ter esse acesso ao mundo digital, possibilitando a melhora no aprendizado escolar, com auxílio do computador nas aulas. Mas uma das maiores faltas que nos foi percebido foi de profissionais qualificados na área de libras, há na escola uma criança surda muda, que não tem acompanhamento desse profissional, pois, não há muitos aqui em nossa cidade. E a criança fica em sala e tem facilidade de absorção, porém, deveria se ter o acompanhamento para que ela possa se desenvolver igualmente os colegas.

Segundo (MOGNON,2010), “No processo ensino aprendizagem, a motivação deve estar presente em todos os momentos, e explica que para isso é necessário ter um bom professor, e que também o bom professor é aquele que sabe motivar o aluno." Para motivar o aluno é necessário que o professor também se sinta motivado que venha com vontade de ensinar, que tenha um objetivo transmitir conhecimento, aprendizagem, que o aluno possa expor as suas falas, seu posicionamento sobre aquele assunto que o professor está abordando. O professor tem que fazer da sala de aula um ambiente dinâmico, seguro, acolhido, que o aluno sinta vontade de expor os seus conhecimentos, a sua criatividade.

Para que o aluno se sinta motivado pelo professor ele tem que saber identificar cada dificuldade que o aluno tem, pois, fica mais fácil de o professor compreender as suas dificuldades e as suas potencialidades no ensino-aprendizagem. Para que haja um bom rendimento em sala de aula o professor tem que usar sua criatividade no planejamento de aula, ele tem que buscar ferramentas

que possam desenvolver as suas habilidades e competências no ensino-aprendizagem.

O que causa a desmotivação nos alunos é na maioria das vezes as dificuldades em determinadas disciplinas ou assuntos, que cada aluno tem as suas limitações e um tempo diferente de aprendizagem. Deixar que cada aluno exponha o seu conhecimento de formas diferentes é tudo no seu tempo.

Para Freire (1991), “Mudar é difícil, mas é possível e urgente” A Educação ela sozinha não transforma a sociedade, mas sem ela tampouco a sociedade muda. O ato de educar depende de vários fatores, professores capacitados, funcionários, escolas bem estruturadas com espaços adequados para os alunos e docentes. Sem a Educação a sociedade ela não evolui, não se aprende nada além da irrealidade, nada somos, não mudamos, pois, para mudanças precisamos começar todos, pela Educação. Resta então, pensar o porquê de tanta falta sendo que sabemos que é viável, visto que há recursos do governo para tais obras e melhoria, para a capacitação de profissionais nessa área carente.

Em entrevista foi dito pela direção. “O aluno é como se fosse um cliente e o mais importante para nós é que ele saia satisfeito”, ou seja, o maior desejo do núcleo é o que o estudante aprenda e se desenvolva igualmente aos demais. Eles são uma equipe que dão o seu melhor mesmo não tendo ao seu alcance o melhor. E a esperança de que tudo mude, motiva eles para que cada dia mais eles cresçam, juntos.

2.2. Prognóstico

Nos últimos 2 anos os professores e alunos passaram por muitos desafios de aprender a usar as aulas online, fez com que muitos docentes desistissem do seu cargo por medo de não sabem lhe dar e muitos alunos caíram de níveis de aprendizado, muitos nem tinha celular e, nem computadores por meio da dificuldade financeira.os professores eles sempre têm que inovar práticas de ensino inovado o modo de ensinar.a escola tem uma boa estrutura que possa ajuda no aprendizado dos discentes. Tem alunos que tem problema no aprendizado tem dificuldade, aí o professor tem que persisti com aquele aluno dando confiança nele, que ele se sinta acolhido. Ao nosso ponto de é possível vermos vejo que a falta de estímulo para as escolas de zona rural, onde a dedicação são poucas. Como se não fosse uma escola

de ensino igual as outra as sedes.

Cabe a nós listar algumas das deficiencias da escola estudada, demonstrando que apesar de que, ser uma instituto pequeno e com poucos alunos se tornando assim um local mais fácil de se lidar devemos demonstrar que como qualquer outra escola, a João Rodrigues Torres tem suas fragilidades.

Uma reforma na escola, melhoraria a visibilidade do local, porque quando estamos em local bom é confortável, somos estimulados a permanecer por mais tempo, todos os alunos e professores se ais e assim será melhorado a qualidade do ensino e aprendizagem.

Salas ampliadas com boa iluminação, com melhor ventilação é um local agradável para se estudar. Uma cozinha com utensílios adequados ajudariam os funcionários a zelar pela qualidade das refeições para todos.

Um refeitório é uma necessidade obrigatória. Que toda escola precisa ter para que nossas crianças sejam bem acolhidas e alimentadas, pois, quando estamos bem alimentados produzimos bem mais.

Uma biblioteca equipada para pesquisas e estudos. Um funcionário que tem de experiência em atender a todos com eficiência que tenha criatividade para promover a leitura de história, brincadeiras, etc.

Uma sala individual para a diretora atender as pessoas com privacidade, é essencial para a escola em si. Uma sala para a reunião e planejamento dos docentes. Sala de informática para que haja a inclusão da tecnologia a fim de que desde crianças os alunos se habituem a famosa era digital.

Observamos que não há recurso, não tem projeto, não tem insensitivo de parte de coordenação, como se não fosse uma escola de conhecimentos.

A dificuldade da escola por muitas vezes não tem uma estrutura adequada para receber os alunos e professores para que de uma forma se sinta valorizado para dar um bom ensino e que motive em estar no trabalho aconchegante.

Falta o olhar para voltado para que isso motive e mude essa concepção que escola de zona rural não e motivação para um ensino.

É fundamental que o professor crie na sala de aula um ambiente com humor, leveza e descontração para ambas as partes que a criança se sinta acolhida pelo professor, com amor segurança, carinho, dedicação. O profissional da educação tem que impor respeito para com os alunos, mas de forma que o aluno, não sinta medo do professor, mas que sempre tem uma forma de diálogos, conversas. Às vezes os

alunos estão passando por algum momento difícil em suas vidas como, por exemplo: A separação dos pais, doença, situação financeira, e às vezes fazem com que as crianças mudem o comportamento dentro da sala de aula. É essa mudança de comportamento faz com que interfira no aprendizado do aluno. É nesse momento que o professor é a escola entra em ação para tentar a ajudar da melhor forma possível. O aluno em hipótese alguma tem que sentir medo do professor muito pelo contrário ele tem que se sentir acolhido, e também as crianças ver o professor como modelo expiração. Machado disse uma vez:

> Toda motivação deve ser relacionada com objetivos, um bom professor possui metas de ensino o que tornará o aluno motivado para aprender. Diante desta ideia o professor influenciará o aluno no desenvolvimento da motivação da aprendizagem, e quanto mais consciente for o professor em relação a esse aspecto melhor será a aprendizagem do aluno. MACHADO, 2012.

O bom professor tem que saber a ajudar a identificar quais são os pontos positivos e negativos que o aluno tem em uma determinada disciplina, pois, isso faz com que o professor consiga compreender e ajudar o aluno a alcançar o seu objetivo. Fazer com que os alunos consigam realizar as atividades ou trabalhos de forma fácil e satisfatória. Aproveitar ao máximo atenção deles, que eles se sintam livres para expressar as suas ideias, os seus projetos de vida para que eles construam e desenvolva as suas competências. O professor tem sempre que estar buscando uma participação ativa dos alunos essa busca faz toda a diferença na aprendizagem. O professor em sala de aula propor desafios e questionamentos para que façam o seu posicionamento crítico, debatam os problemas o aluno consiga traçar as suas próprias metas para resolver o seu problema e que no final de todo o processo o aluno se sinta capaz e útil a realizar os seus objetivos.

Os problemas abordados anteriormente requerem várias medidas que cabe ao docente buscar melhorias necessárias, quanto aos nossos representantes lutarem por nossos direitos e direitos das crianças, que podem garantir uma educação de qualidade e assegurar que os projetos e recursos para tais, sejam para a finalidade destinada, podendo resolver assim todos os problemas.

Marianna Moreno diz "Valorize os pedagogos que estão realmente interessados em ensinar e transformar vidas pela educação." Este é um exemplo claro do que estamos abordando em nosso projeto. Em meio a todas as dificuldades, ainda assim os profissionais da escola João Rodrigues de Souza não deixam de dar

o seu melhor com amor e dedicação. Eles anseiam melhores dias, mas não desanimam em sua missão de mudar vidas e construir futuros através de uma educação de qualidade. Ser pedagogo é isso, encontrar maneiras de formar seres humanos melhores e pensantes criticamente. Os desafios são reais, mas com a motivação certa é possível ultrapassar qualquer obstáculo. Ver seu trabalho desempenhado e os objetivos alcançados, não há nada mais prazeroso, afinal o processo de aprendizado nunca acaba, nem para o professor e, nem para o aluno, é uma busca cotidiana e constante.

2.3. Proposição de sugestão

É de extrema relevância para auxiliar os profissionais da educação na sala ter a mão um bom material didático. Faz-se necessários projetos cujo objetivo seja material didático, para que os alunos possam ter mais facilidade em seu aprendizado e para que o professor possa desempenhar seu papel com excelência.

É importante haver profissionais capacitados e que os mesmos possam dar aulas em suas respectivas áreas de formação. É fundamental para o aprendizado de todas as faixas etárias, que as mesmas sejam separadas por turmas, facilitando para o educador que não terá que transmitir o mesmo conteúdo para idades diferentes em um mesmo ambiente (sala).

A solução para problemas como carência de áreas de lazer, salas de aulas mais arejadas e espaçosas, sala de informática, sala de reuniões entre outras precariedades que identificamos na escola João Rodrigues Torres, seria tentar garantir junto a prefeitura municipal ou mesmo aí governo do estado, usando o auxílio de representantes do núcleo escolar ou ainda vereadores e deputados, projetos e recursos que beneficiam as escolas de zona rural.

É notório a necessidade de um profissional de libras para acompanhar crianças com condições excepcionais como a que é surda muda que estuda na escola mencionada no projeto. Seria interessante haver a disponibilidade de cursos de libras para incentivo dos profissionais da educação em áreas como está em que se tem carência.

Sugerimos que por mais que tenha professores graduados, mas que sempre haja curso de aprimoramento para mais conhecimentos que possa contribuir para o ensino. Que tenha avaliação da docente referente a escola para que de forma

avaliar e saber como ta o olhar do docente para o ensino e sua instituição para de forma ajudar no desenvolvimento.

Sugerimos também que a comunidade possa ter liberdade que a escola seja uma porta de entrada para saber algo que o professor pode ajudar.

Conhecimento na qual vai ensinar em uma escola de zona rural e saber as suas necessidades de que forma pode sugerir maneira de ensino para que pode ser utilizado para o ensino de qualidades.

Com a tecnologia em avanço também os docentes pode ter acesso e mudar a visão que estudar em escola de zona rural também você pode chegar a um nível estudantil como de qualquer instituição.

Aplicativos desenvolvidos para auxiliar o professor em casos como este mencionado, o que iria facilitar o aprendizado e desenvolvimento da criança e o convívio entre aluno e professor; propiciando também a interação das crianças umas com as outras.

O ser humano, para Freire (1996, p32)., "É um ser inacabado e, consciente disso, aspira ser mais e por ser inconcluso, busca seu aprimoramento através da educação, pois, educar é substancialmente formar"

Quando associamos o pensamento de Paulo Freire ao enredo relatado por nós, percebemos a tamanha curiosidade do ser humano e a sua árdua busca por conhecimento na intenção de aprender e se aprimorar por meio da educação. Para isso tem que haver uma visão ampla, para identificar e compreender de forma equilibrada as relações com o mundo as dificuldades dos docentes frente a cada aluno e suas respectivas realidades.

Freire (2003) deixa claro que a educação nunca pode ser discriminatória em nenhum aspecto, devendo o professor se arriscar, inovar, para oferecer o melhor para seus alunos, onde "O papel do professor e da professora e ajudar o aluno e a aluna a descobrirem que dentro das dificuldades há um momento de prazer, de alegria."

Independente da instituição que o professor ensina seja ela na rede pública ou privada o professor tem o dever de tratar todos os alunos de forma igual independente da classe social, religião ou raça. O professor tem que saber identificar as necessidades de cada aluno e para que isto aconteça é necessário que o professor seja criativo, inovador, nas aulas, com os conteúdo e que cada aluno consiga compreender o conteúdo proposto pelo professor. A função do professor é

ajudar o aluno a se tornar um estudante ativo, comunicativo e transformador para nossa sociedade.

> É uma escola em que realmente se estude e se trabalhe quando criticamos, ao lado de outros educadores, o intelectualismo de nossa escola não pretende defender posição para a escola em que se diluíssem disciplinas de estudo e uma disciplina de estudar. Talvez nunca tenhamos tido em nossa história necessidade tão grande de ensinar, de estudar, de aprender mais do que hoje. De aprender a ler, a escrever, a contar.de estudar história, geografia. De compreender a situação ou situações do país. O intelectualismo combatido é precisamente esse palavreado oco, vazio, sonoro, sem relação com a realidade circundante, em que nascemos, crescemos e de que ainda hoje, em grande parte, nos nutrimos. Temos de nos resguardar deste tipo de intelectualismo como também de uma posição chamada antitradicionalista que reduz o trabalho escolar a mera experiência disso ou daquilo e a que falta o exercício duro, pesado, do estudo sério, honesto, de que resulta uma disciplina intelectual. FREIRE (2003,p.114)

Então, vista tais palavras de Freire, observamos que escola em si, com uma boa reorganização ficará apta para acolher todos os alunos de maneira satisfatória. Propõe-se que seja feita salas amplas com boa divisão, ventilação, um local de lazer como salas para jogos, um refeitório onde todos possam fazer suas refeições com tranquilidade. Uma biblioteca para pesquisas, estudos e trabalhos. Reuniões periodicamente para discutir o que precisa-se melhorar.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa na escola de zona rural João Rodrigues Torres, mostrou com resultados que provam as dificuldades que os professores têm no ensino-aprendizagem com o aluno e também os desafios enfrentados na infraestrutura da escola.

Paulo Freire afirma que as autoridades da educação devem lutar em defesa de seus professores para que estes lutem em defesa de seus alunos.

Que os governantes e a classe dos profissionais da educação devem lutar por melhorias nos salários, por melhores condições de trabalho nas escolas, professor é uma ferramenta de ensino que se torna indispensável nas vidas dos alunos. O professor tem que sempre está buscando novas fontes de pesquisas, novas ferramentas de uso para práticas pedagógicas pra se trabalhar em sala.

Considerando as dificuldades do dia a dia por parte dos docentes e também dos alunos e escola vimos que há sempre algo a ser melhorado crer na perfeição é impossível, mas temos que ter empenho para que possamos evoluir estimular nossas crianças e adolescentes para que eles sejam cidadãos de bem e isso só será possível através de muito estudo e dedicação a aprendizagem vem com estudos constantes é no dia a dia que construímos saberes.

Levando-se em conta os aspectos apresentados anteriormente foram possíveis perceber que todas as hipóteses levantadas sobre as dificuldades enfrentadas pelas escolas de zona rural, nos fez ver que às vezes nos acomodamos diante de certas situações, somente por não ter muito ao nosso alcance. É preciso mais… Mais atitude na busca por melhores condições escolares e por todos os relatos enfatizados antes, como a falta de material didático, ou a má infraestrutura, além de inúmeros problemas, foi possível levantar possíveis soluções. Nossa equipe foi a campo, investigou, coletou dados, fez entrevistas ao núcleo gestor, as primeiras professoras da escola e até mesmo a mãe de uma aluna com necessidades especiais. Investigamos o PPP da escola, e foi notado que não havia um PPP, tivemos que buscar junto aos primeiros que estiveram a frente a história da escola e todo essa parte importantíssima que deveríamos usar como fonte de informações, entretanto, praticamente não existia, e, na verdade, isso não nos desanimou, pelo contrário, nos instigou a pesquisar e investigar, montando cada pedacinho como um quebra cabeça. Isso nos possibilitou uma visão ampla da situação, que foi a

oportunidade de crescer e aprender com tudo. Paulo Freire costumava dizer que, “Quando um homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode a transformar e o seu trabalho poderá criar um mundo próprio, su eu e suas circunstâncias.” Foi o que fizemos em nosso projeto, apesar de todos os desafios que surgiram, o mais importante foi não desistir em meio ao obstáculo. Essa foi a maior lição, ver o empenho e amor dos envolvidos na busca de fazer o melhor possível na missão de levar conhecimento aos jovens e transformar vidas. Motivamos e vimos o quão válido é essa ferramenta de motivação chamada, amor.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Conscientização e libertação: uma conversa com Paulo Freire. Ação Cultural para a Liberdade: e outros escritos**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2003.

FREIRE, Paulo. **https://www.pensador.com/frase/MTU5MTYyMg/**

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

MACHADO, Amélia Carolina Terra Alves et al. **Estilos motivacionais de professores: preferência por controle ou por autonomia**. Psicologia: Ciência e Profissão, Brasília, v.32, n.1, p.188-201, 2012.

MOGNON, Jocemara Ferreira. **Motivação para aprender na escola.** Psico-USF (Impr.), Itatiba, v.15, n.2, p.273-275. Mai./ago. 2010.

MORENO, Marianna. **https://www.belasmensagens.com.br/frases-de-pedagogia?amp**

PPP- **Projeto Político Pedagógico.** EMEF João Rodrigues Torres, 2019.

APÊNDICE I- Questionário para o gestor sobre plano de carreira.

1 - Para você, o que é planejamento de carreira?

2 - Fale um pouco sobre sua vida acadêmica. Qual o seu nível de formação e como foi o processo de se tornar diretora?

3 - Há quanto tempo você trabalha nessa escola? Qual sua história nessa instituição?

4 - Quais as funções que você já sumiu dentro de um núcleo escolar?

5 - Você acha que são as principais funções de uma diretora?

6 - Você faz algum planejamento ou registro escrito das suas atividades?

7 - Qual sua visão como diretora em relação aos professores?

8 - Quais situações que acontecem na escola que você, como diretora, tem mais dificuldade em lidar?

9 - Quais os reflexos da pandemia e dos dois anos longe da escola que você observa, tanto dos alunos, quanto no núcleo docente?

APÊNDICE II- Questionário para professor sobre plano de carreira.

1 - O que você entende como Motivação Educacional?

2 - Qual sua visão sobre o que é um planejamento de carreira do professor?

3 - O que te levou a se tornar professora, quais foram suas influências e motivações para que você escolhesse a profissão?

4 - Quais ferramentas você usa para chamar a atenção dos alunos e os manter motivados durante todo o período letivo?

5 - Quais fragilidades e potencialidade da infraestrutura da escola?

6 - Como funciona a relação entre os professores e o núcleo gestor? Qual importância dessa relação para o bem estar dos alunos?

7 - E sobre a pandemia, quais reflexos você observa em seus alunos após esse cenário, que antes não existia?

8 - Que ferramentas você usa para ensinar seus alunos? Elas são suficientes? Caso não, o que você acha que a escola, como instituição, pode fazer para que ferramentas eficientes chegue a seu alcance?

9 - Quais as maiores dificuldades de ensinar em uma escola na zona rural?